

CUT CONVOCA MILITANTES A SE MOBILIZAR, VIRAR O JOGO E DERROTAR A EXTREMA DIREITA

“O tempo é curto e todos os sindicatos e ramos da CUT devem tomar clara posição contra o retrocesso”

A direção executiva da CUT está convocando “a mais ampla mobilização nas bases para virar o jogo, derrotar a extrema direita à serviço dos empresários que é a candidatura Bolsonaro e eleger Haddad e Manuela, em defesa da democracia e dos direitos da classe trabalhadora”.

Em nota, a direção cutista sustenta que para vencer as eleições presidenciais “todos os sindicatos e ramos da CUT devem tomar clara posição contra o retrocesso, os ataques aos direitos sociais e trabalhistas, que representa a candidatura do capitão reformado do PSL. É preciso desmascarar este farsante, que há quase 30 anos faz parte do sistema político apodrecido que diz combater”.

GOLPISTAS - “Os grandes partidos (MDB, PSDB, DEM) que deram o golpe de Estado e abriram o esgoto da sociedade de onde emergiram viúvas da ditadura militar como o nosso inimigo no 2º turno, ruíram nessas eleições. O fato do candidato do PT ter resistido a essa pressão e hoje ser a única possibilidade de defender a democracia e os direitos, o fato da bancada do PT eleita ser a maior na Câmara Federal e a eleição de governadores que se colocam contra o retrocesso, é uma vitória política que pode nos dar a vitória eleitoral no 2º turno”, acrescenta.

LULA LIVRE! - Como destaca o documento, “o ex-presidente Lula, perseguido e encarcerado, teve uma importância central nesse resultado. A CUT não abre mão da batalha por Lula Livre, que será reforçada com a vitória de Haddad contra a extrema direita reacionária. A CUT chama todos os democratas, independentemente de suas preferências partidárias a somarem-se na luta contra o autoritarismo, o ódio e o retrocesso”.

CONSCIÊNCIA DE CLASSE - Mais do que nunca, defende a direção, é preciso agir como CUT, “como representação sindical da classe trabalhadora, concentrando a nossa ação na defesa dos direitos trabalhistas, da defesa da Previdência Pública e das aposentadorias, na defesa da livre organização sindical ameaçada, na defesa dos serviços públicos e das estatais, numa palavra, na pauta da classe trabalhadora, desmascarando o candidato inimigo como representante dos interesses dos patrões, do mercado financeiro e das multinacionais, que querem liquidar todas as conquistas e a organização de nossa classe”.

REVERTER A VOTAÇÃO - “Vamos reverter em nossas bases os votos de trabalhadores e trabalhadoras que não são ‘fascistas’ mas que foram manipulados por uma enxurrada de notícias falsas e também pela grande mídia que esconde a barbárie que é o ex-capitão, um farsante que se diz ‘anti-sistema’, mas que votou a favor de todas as medidas do golpista Temer contra os direitos dos trabalhadores e a soberania nacional, que apoiou as privatizações, a EC 95, a terceirização ilimitada, que acoberta a violência do agro-ne-

gócio e do latifúndio contra trabalhadores e trabalhadoras rurais!”, frisa o documento.

POLARIZAÇÃO - A CUT alerta para o cenário de polarização entre direita-esquerda, que “expõe a intensa luta de classes que sempre existiu no Brasil, mas que agora se apresenta sem nenhum pudor; em que o fantasma do militarismo ameaça nossa democracia e em que o ódio pelas minorias espalha um rastro de violência covarde com assassinatos e agressões de quem não bate continência para o ex-capitão”.



“Mais do que nunca, precisamos agir como CUT”

NOSSO VOTO É DO CAMPO DEMOCRÁTICO E POPULAR

No segundo turno das eleições de 2018, apoiaremos o projeto do campo democrático de governo que:

- Devolva, preserve e aumente os direitos dos trabalhadores e da sociedade, revogando a Reforma Trabalhista de Michel Temer em todas as suas frentes;
- Defenda e aumente a oferta de empregos formais, decentes, com remuneração digna;
- Reverta as medidas que trouxeram a carestia e privilegiaram o rentismo em detrimento da vida;
- Implemente medidas que trarão de volta o desenvolvimento humano, social e econômico ao Brasil;
- Reverta o desmonte dos serviços públicos, as privatizações e concessões que estão destruindo o patrimônio de todos os brasileiros;
- Revogue completamente a EC 95 e o congelamento dos gastos públicos por 20 anos;
- Priorize os investimentos na saúde, educação, assistência social e outros setores fundamentais para o povo brasileiro;
- Defenda a soberania brasileira de qualquer ameaça interna ou externa;
- Priorize, enfim, todas as reformas estruturais e medidas que possam garantir uma vida melhor para todos os brasileiros.

HORA DE RADICALIZAR O DEBATE NA DEFESA DOS DIREITOS SOCIAIS, TRABALHISTAS E DA DEMOCRACIA

Resolução da CUT reitera que o momento é de ir às ruas em defesa do Brasil

Nesta reta final de embate com o inimigo de classe, a CUT orienta suas entidades a organizar a militância e ir às ruas para:

- Fazer materiais informativos para as bases sindicais mostrando as diferenças de propostas dos candidatos e seus impactos nas categorias e na classe trabalhadora;

- Engajar-se na organização de comitês de luta pela democracia e pelos direitos, juntamente com outros sindicatos e organizações dos movimentos populares;

- Priorizar o debate nas ruas das periferias, nos locais de trabalho, nas praças e onde for possível explicar os direitos que serão retirados e as consequências concretas para a vida de cada trabalhador e trabalhadora, suas famílias e suas vidas;

- Dialogar em especial com a mulher trabalhadora, grande prejudicada pela dis-

criminação e pela retirada de direitos que pode se tornar realidade;

- Falar com os jovens trabalhadores e trabalhadoras sobre trabalho, estudo, violência;

- Falar com todos de maneira simples, de forma clara e acessível; de trabalhador para trabalhador, de mulher para mulher, de jovem para jovem;

- Debate, debate, debate. Assim será a disputa do discurso e a conquista de corações e mentes.

- Enfrentar o debate nas redes sociais, focando sempre na perda de nossos direitos.

- Fazer o debate pessoalmente é imprescindível.

Temos raízes, temos história!

A CUT vai inteira para a luta: forte, vermelha, pelos trabalhadores, pela sociedade e pela democracia!



Haddad: a candidatura que une a todos os democratas

MESTRE MOA, ASSASSINADO A FACADAS PELAS COSTAS POR BOLSONARISTA, RECEBE HOMENAGENS DE NORTE A SUL



O assassinato de Mestre Moa do Katendê – Romualdo Rosário da Costa – em Salvador, foi uma espécie de protótipo ou demonstração do que é o bolsonarismo e do que ele desperta nas pessoas que se somam a ele.

CAETANO VELOSO - Em texto publicado no dia seguinte, Caetano Veloso homenageou sua trajetória: “Mestre Moa do Katendê, a quem devo a revelação que foi ver e ouvir o grupo de pessoas na rua cantando ‘Misteriosamente o Badauê surgiu’, foi morto a facadas por ter dito que votara

em Haddad. O assassino, um bolsonarista apaixonado, foi encontrado quando tentava fugir. Moa era meu amigo e foi uma das figuras centrais na história do crescimento dos blocos afro de Salvador. Estou de luto por ele. Fundador do Badauê, compositor, mestre de capoeira, Moa vive na história real da cidade e deste país”.

Felizmente, a maioria do povo brasileiro não seguiu e não segue esse caminho – afinal, 67% dos eleitores não votaram em Bolsonaro

FASCISTAS REALIZARAM 50 ATAQUES NOS ÚLTIMOS DIAS

Tendo como norte a declaração de Jair Bolsonaro de que irá “botar um ponto final em todos os ativismos no Brasil”, seguidores do candidato já realizaram ao menos 50 agressões nos últimos dez dias contra pessoas que não compactuam com as posições bolsonaristas.



Seguidores de Bolsonaro tatuaram jovem no Sul

INVESTIGAÇÃO - O levantamento foi divulgado na quinta-feira (10) pela Agência Pública de jornalismo investigativo, e aponta casos como atropelamentos e espancamentos de opositores. Além do mais grave dos casos registrados no último período, a morte do mestre capoeirista Moa do Katendê.

VIOLÊNCIA FASCISTA - Por todo o país, houve agressões, ameaças, intimidações por parte dos apoiadores de Bolsonaro, registradas pela polícia. Casos como de uma jovem esfaqueada e ameaçada de estupro; um carro jogado em cima de um jovem com camiseta de Lula que conversava em frente ao bar com outras pessoas; uma jovem presa e agredida, jogada nua em uma cela da delegacia; outro jovem recebe um adesivo colado à

força nas suas costas, com um tapa, e depois recebe uma rasteira para cair no chão. Todos estes absurdos evidenciam a gravidade dos ataques sofridos por parte de quem pensa diferente do presidente Jair Bolsonaro, e foram praticados por aqueles que o defendem.

AGRESSÕES - O incentivo às agressões também contamina a internet. Um jogo batizado de “Bolsomito 2k18” vem sendo motivo de polêmica. Nele, o usuário simula ser o Bolsonaro e, para conquistar pontos, deve agredir mulheres, homossexuais, negros, militantes da esquerda, representados por burros. Na descrição, a orientação é “derrotar os males do comunismo”. Os produtores ainda classificam os adversários virtuais como “inimigos”. O jogo é produzido pela BS Studios e é pago.